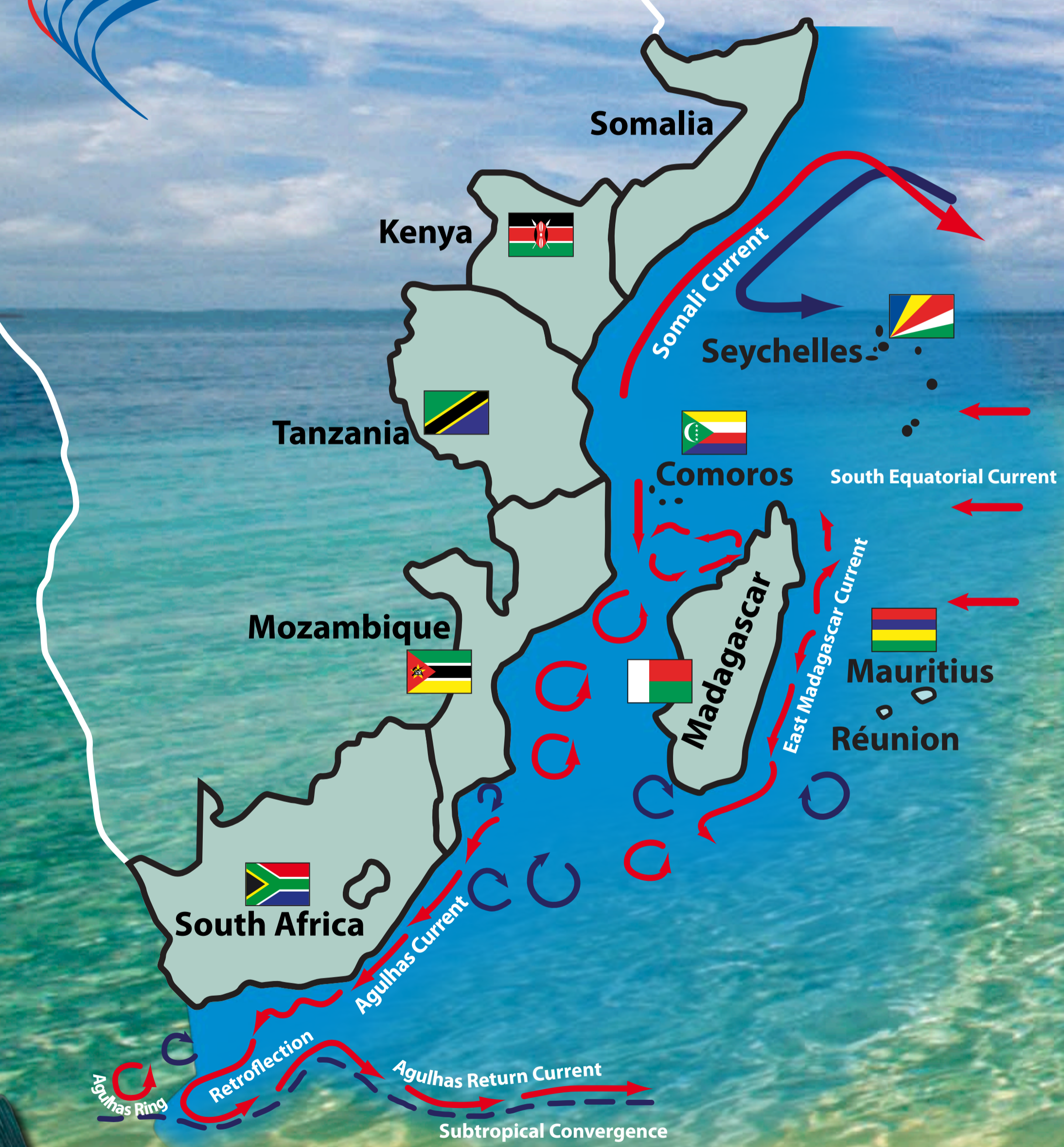




Agulhas & Somali Current Large Marine Ecosystems Project



BUILDING AN ECOSYSTEM APPROACH TO MANAGING AFRICAN MARINE RESOURCES CONSTRUINDO UMA ABORDAGEM DE ECOSISTEMA PARA GERIR OS RECURSOS MARINHOS AFRICANOS DEVELOPPER UNE APPROCHE ECOSYSTEMIQUE DE LA GESTION DES RESSOURCES MARINES AFRICAINES

The Agulhas and Somali Current Large Marine Ecosystems (ASCLME) Project is supporting eight African countries in their efforts to collectively manage the marine resources on which their people and economies depend.

The ASCLME Project will lay the foundations for these countries to introduce an "ecosystem approach" to managing the marine and coastal resources of the western Indian Ocean region. The ecosystem approach places human needs at the centre of biodiversity management and aims to optimise the use of an ecosystem without damaging it.

In partnership with the member countries, the ASCLME Project is developing a transboundary approach to the management of the region, incorporating local, national and regional governance bodies. It is vital that the process echoes the environment, transcending national and political jurisdictions to ensure effective and sustainable management.

The strong Somali Current extends from the horn of Africa to the Comoros Islands and the northern tip of Madagascar. In summer it flows in a northerly direction. In winter, it reverses its flow. The narrow, swift and strong Agulhas Current, fed by a series of eddies which travel down the Mozambique Channel, flows in a south westerly direction down the east coast of South Africa before retroflecting and travelling eastwards along the subtropical convergence as the Agulhas Return Current.

O Projecto dos Grandes Ecossistemas Marinhos das Correntes de Agulhas e Somali (ASCLME) está a apoiar oito países africanos nos seus esforços para gerir colectivamente os recursos marinhos de que dependem as suas populações e economias.

O Projecto ASCLME irá lançar as fundações para estes países introduzirem uma "abordagem de ecossistema" para a gestão dos recursos marinhos e costeiros da região do Oceano Índico Oeste. A abordagem de ecossistema coloca as necessidades humanas no centro da gestão da biodiversidade e pretende optimizar o uso de um ecossistema sem danificá-lo.

Em parceria com os países membros, o Projecto ASCLME encontra-se a desenvolver uma abordagem transfronteiriça para a gestão da região, incorporando órgãos de governação local, nacional e regional. É vital que o processo ecoe o ambiente, transcendendo as jurisdições nacionais e políticas para assegurar uma gestão eficaz e sustentável.

A forte Corrente de Somali estende-se desde o Corno de África até às Ilhas Comores e à ponta Norte de Madagascar. No Verão ela flui para Norte. No Inverno, inverte o seu fluxo. A estreita, rápida e forte Corrente das Agulhas, alimentada por uma série de remoinhos que se deslocam ao longo do Canal de Moçambique, flui para Sudoeste ao longo da costa Este da África do Sul antes de se retroflectir e deslocar para Este ao longo da convergência subtropical na forma de Corrente de Retorno das Agulhas.

Le Projet des Grands Écosystèmes Marins d'Agulhas et de Somalie (ASCLME) a pour mission de soutenir huit pays africains dans leurs efforts de gestion collective des ressources marines dont dépendent leurs populations et leurs économies.

Le Projet ASCLME posera les fondations pour que ces pays introduisent une approche « écosystémique à la gestion » des ressources marines et côtières de la région de l'Océan indien occidental. L'approche écosystémique place les besoins de l'homme au centre de la gestion de la biodiversité et vise à optimiser l'utilisation d'un écosystème sans l'endommager.

En partenariat avec les pays membres, le Projet ASCLME développe une approche transfrontalière de la gestion de la région, incorporant des organismes de gouvernance locaux, nationaux et régionaux. Il est essentiel que le processus se fasse l'écho de l'environnement, en transcendant les juridictions nationales et politiques pour en assurer une gestion efficace et durable.

Le Courant de Somalie, un courant puissant, s'étend de la corne de l'Afrique aux îles des Comores et à la pointe Nord de Madagascar. En été, il circule en direction du Nord. En hiver, son flux s'inverse. Le Courant Agulhas, étroit, rapide et fort, alimenté par une série de tourbillons qui circulent le long du Canal du Mozambique, s'écoule dans une direction de Sud-ouest le long de la côte orientale de l'Afrique du Sud avant de s'inverser et de se diriger vers l'Est le long de la convergence subtropicale en tant que Courant de Retour Agulhas.

www.asclme.org

T: +27 46 636 2984 F: +27 46 622 6621 E: info@asclme.org
ASCLME House, 18 Somerset Street
Private Bag 1015, Grahamstown, 6140, South Africa

